

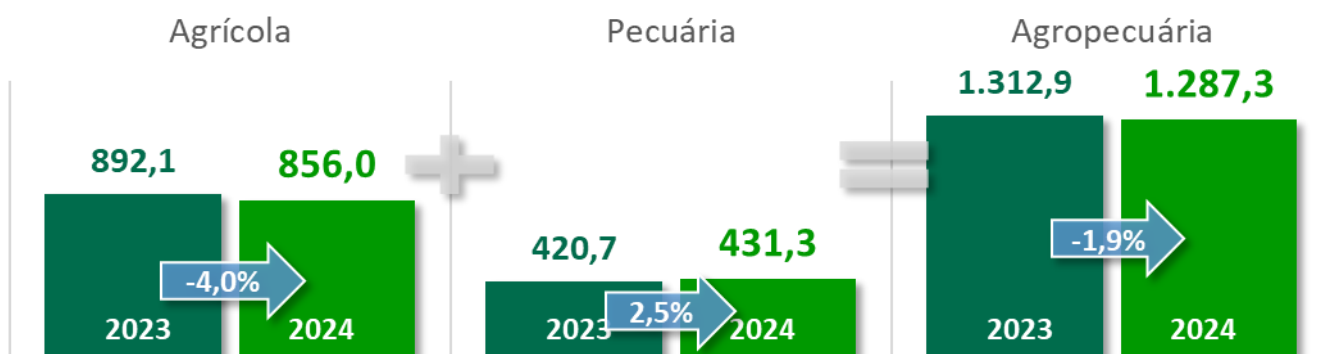
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve recuar 1,9% em 2024, apesar da leve melhora em alguns preços.
2. Taxa de desocupação recua para 6,4% no terceiro trimestre de 2024.
3. Campo Futuro: Custos de Produção na fruticultura seguem estáveis.
4. Desenvolvimento da soja e do milho segue positivo, apesar de desafios climáticos pontuais.
5. Mercado de grãos registra estabilidade no milho e na soja, mas tem oscilações no feijão devido ao clima.
6. Novembro apresenta alta nos preços médios de açúcar e etanol.
7. Preços do café arábica e robusta avançam no mercado físico e continuam batendo recordes.
8. Brasil e China assinam acordos comerciais, trazendo oportunidades de mercado para uva, sorgo, gergelim e pescados.
9. Mais uma semana de alta no mercado do boi gordo.
10. Preço do suíno sobe 8% no mercado independente no acumulado de novembro.
11. Alta na cotação da carne de frango no atacado em São Paulo.
12. Custos de produção da pecuária de corte sobem em outubro.
13. Campo Futuro indica alta nos custos de produção do leite em outubro.
14. Leilão GDT: alta no mercado internacional de lácteos.

- Indicadores Econômicos -

VBP - *VBP da agropecuária deve recuar 1,9% em 2024, apesar da leve melhora em alguns preços.* O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) brasileira deve registrar recuo de 1,9%, atingindo o montante R\$ 1,29 trilhão em 2024. O resultado é consequência da melhora nos preços de alguns produtos que reduziram a queda prevista, mas ainda assim são insuficientes para reverter a baixa. A agricultura seguiu com tendências de preço e produção relativamente estáveis em relação aos meses anteriores. A soja, cultura de maior participação no VBP agrícola, permaneceu com queda nos preços e na produção, o que manteve o recuo na projeção do VBP da oleaginosa em 15,7% para 2024. Dessa forma, a estimativa para o VBP da agricultura em 2024 é de R\$ 856,0 bilhões, representando uma retração de 4,0% em comparação com 2023. Na pecuária, a expectativa de aumento nos preços de alguns segmentos influenciou positivamente o resultado. A carne bovina, que representa quase metade do VBP da pecuária, registrou um aumento na produção e queda nos preços, o que refletiu em um aumento de 0,3% em seu VBP. Nesse contexto, espera-se que o VBP da pecuária atinja R\$ 431,257 bilhões, 2,5% maior em comparação a 2023.

Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)

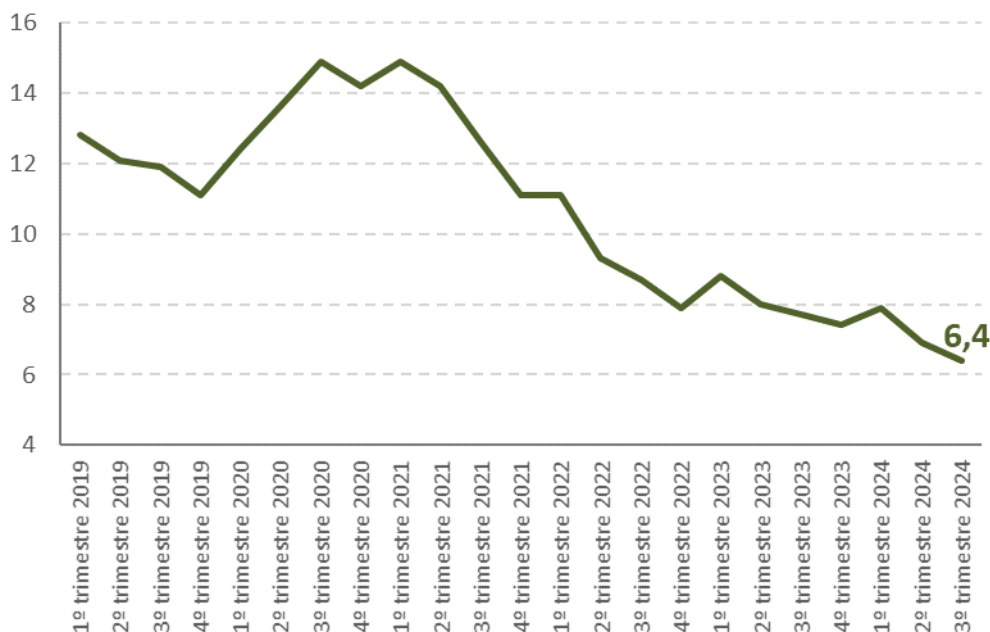


Elaboração: DTec/CNA.

PNAD Contínua - Taxa de desocupação recua para 6,4% no terceiro trimestre de 2024. A taxa de desocupação registrou um recuo de 0,5 ponto percentual (p.p.) no terceiro trimestre do ano, quando comparado ao segundo trimestre (6,9%), e um recuo de 1,3 p.p. na comparação com o mesmo trimestre em 2023 (7,7%). Essa é a menor taxa de desocupação da série histórica da [PNAD Contínua](#), iniciada em 2012, para esse período. A taxa de informalidade para o Brasil foi de 38,8% da população ocupada, com as maiores taxas de informalidade registradas no Pará (56,9%), Maranhão (55,6%) e Piauí (54,4%). As menores taxas foram registradas em Santa Catarina (26,8%), Distrito Federal (30,2%) e São Paulo (30,6%). O rendimento médio real mensal habitual foi de R\$ 3.227, próximo ao trimestre anterior (R\$3.239) e 3,7% maior em relação ao registrado no segundo trimestre de 2023 (R\$ 3.112).

Taxa de desocupação

Em percentual de força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C Trimestral/IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Custos de Produção na fruticultura seguem estáveis. De acordo com os levantamentos de custos de produção realizados pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar) nas principais regiões fruticultoras do país, a comparação entre os meses de outubro e setembro revelou relativa estabilidade nos preços dos principais insumos. Essa estabilidade manteve o Custo Operacional Efetivo (COE) em níveis semelhantes ao do mês anterior. As variações mais significativas foram observadas na produção de laranja, com uma redução de 6,69% no COE em Ibitinga (SP) e um aumento de 6,67% em Monte Alegre de Minas (MG). O gráfico abaixo ilustra as variações do COE para as culturas de abacate, banana, cacau, laranja, limão e mamão nas principais regiões produtoras.

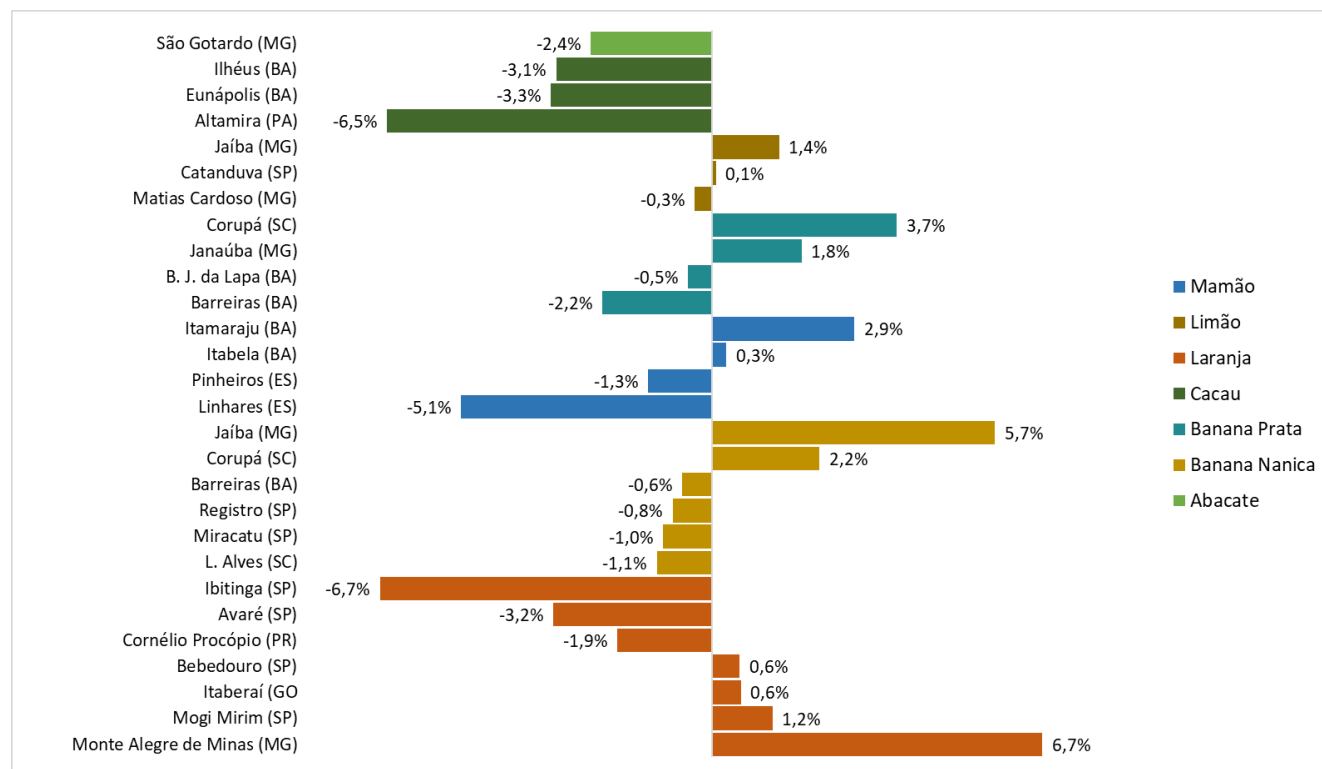


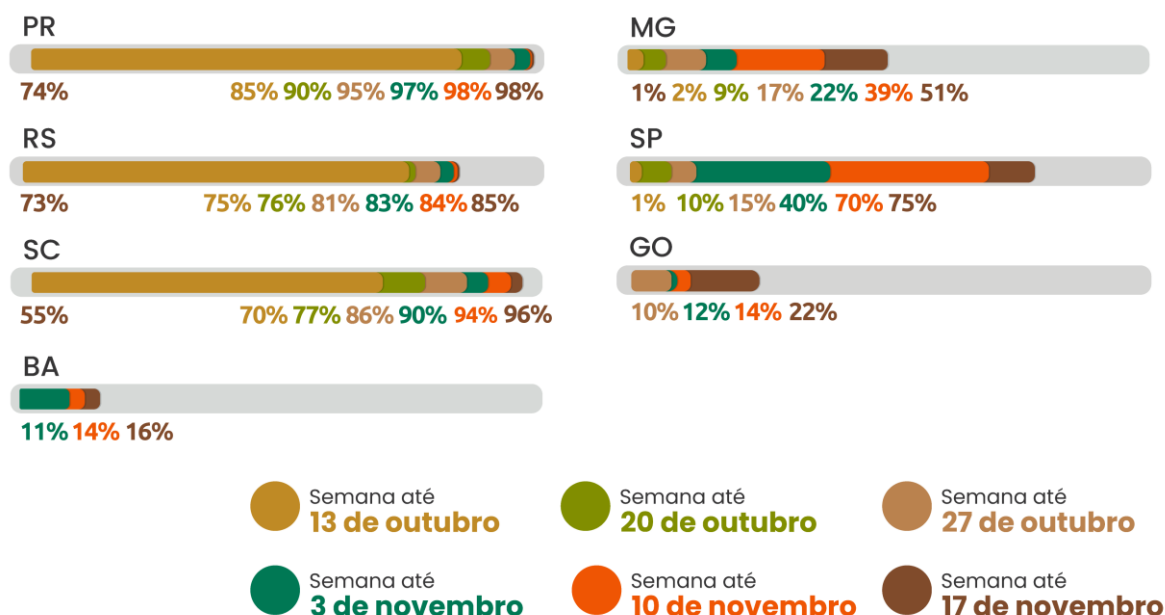
Gráfico 1. Variação mensal do COE (%).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar); Elaboração: CIM/UFLA.

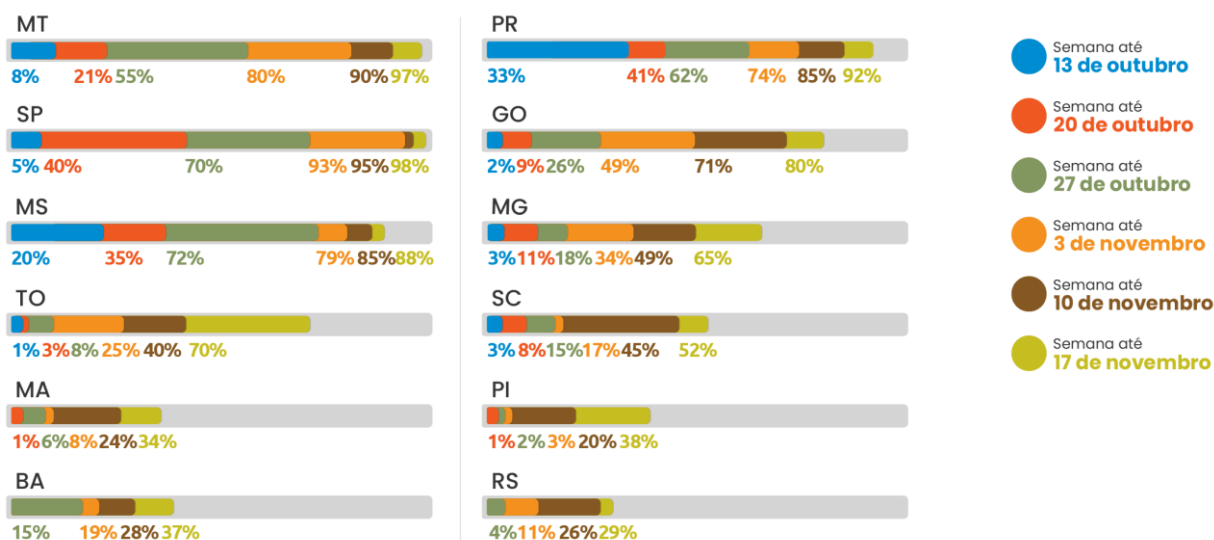
Grãos – Desenvolvimento da safra de soja e do milho segue positivo, apesar de desafios climáticos pontuais. De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a semeadura da soja alcançou 73,8% da área estimada, com condições climáticas favoráveis na maioria das regiões. No Rio Grande do Sul, a redução das chuvas atrasou o plantio e resultou em germinação escalonada nas áreas semeadas. Em Goiás, a regularização das chuvas impulsionou o plantio no Leste e Norte, enquanto no Tocantins e Maranhão as condições climáticas favoráveis permitiram um bom avanço. No Piauí, a irregularidade das chuvas limitou o progresso, enquanto em Minas Gerais o excesso de precipitações chegou a paralisar o plantio em algumas regiões. Em Santa Catarina, o ritmo do plantio manteve-se semelhante ao da safra anterior, e na Bahia as condições climáticas têm favorecido o avanço nas regiões produtoras. O milho primeira safra atingiu 52,4% de área semeada. No Rio Grande do Sul, as lavouras de milho estão em boas condições, com parte já em estágio reprodutivo. No Paraná e Santa Catarina, o plantio está quase concluído, e as lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar de pragas pontuais. Em Minas Gerais, o excesso de chuvas atrasou o plantio, enquanto na Bahia as

condições climáticas têm sido favoráveis. Em São Paulo, as chuvas excessivas prejudicaram os tratos culturais, e em Goiás o plantio avançou bem, com lavouras em bom estado.

EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DO MILHO PRIMEIRA SAFRA 24/25



EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DA SOJA 24/25



Grãos – Mercado de grãos registra estabilidade no milho e na soja, mas oscilações no feijão devido ao clima. Na última semana, os preços do milho enfrentaram limitações de alta devido ao afastamento de compradores, influenciado pela melhora no clima, o ritmo lento das exportações e as quedas nos contratos externos. As perspectivas de aumento na produção para a safra 2024/2025 também estimularam vendedores a negociar, pressionando os preços no mercado interno. O [indicador Cepea](#) do milho registra média de R\$ 74,01, 7,6% acima do fechamento de outubro. Para a soja, as chuvas alternadas com períodos de Sol aceleraram a semeadura da safra 2024/2025, deixando-a adiantada em relação à temporada anterior. Apesar do cenário climático favorável e da expectativa de uma safra recorde no Brasil, consumidores e produtores evitaram o mercado spot. Enquanto os compradores aguardam maior oferta, os produtores monitoram a valorização do dólar e as projeções

de aumento na oferta global. O [indicador Cepea](#) para a soja acumula média de R\$ 140,99 por saca de 60 kg, 1% acima dos níveis de outubro. Segundo o [Indicador do Feijão Cepea/CNA](#), na última semana, o mercado de feijão foi impactado por chuvas que afetaram a qualidade e os preços. Em São Paulo, o feijão carioca notas 9,0 a 10,0 recuou 2,5%, para R\$ 276,15/sc, e em Lucas do Rio Verde (MT), caiu 0,7%, para R\$ 211,00/sc. Já em Goiás, no Centro/Noroeste, os preços subiram 11,7%, alcançando R\$ 206,67/sc.

Cana-de-açúcar – Novembro apresenta alta nos preços médios de açúcar e etanol. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que novembro apresenta, até o momento, média de R\$ 166,66 por saca de 50 kg, valor 9% acima da média fechada de outubro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve ganho de 6%. [Em relação ao etanol](#), o atual mês inicia a R\$ 2,61/L para o hidratado (3,5% superior à média de outubro) e R\$ 2,90/L para o anidro (+3%). Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 20% e 18% inferiores aos atuais, seguindo a mesma ordem. Até o momento, foram emitidos pouco mais de 36 milhões de créditos de descarbonização (CBios) no ano, em razão da substituição dos combustíveis fósseis por biocombustíveis. Desse total, 29 milhões estão disponíveis para negociação e são suficientes para atender as metas de 2024.

Café – Preços do café arábica e robusta avançam no mercado físico e continuam batendo recordes. Fundamentados pela redução da oferta e estoques, desvalorização do Real frente ao dólar e expectativas de uma quebra na próxima safra, os preços do café arábica e robusta avançaram no mercado físico ao longo da semana, atingindo mais uma vez as máximas da série histórica acompanhada pelo Cepea. Na quinta-feira (21), o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.907,06/saca, enquanto o robusta tipo 6 peneira 13 atingiu o valor de R\$ 1.595,89/saca. Com a expectativa global de uma menor oferta de café no próximo ano, os preços no mercado futuro também avançaram. Na parcial da semana, em Nova York (ICE Future US), os contratos futuros de café arábica com vencimento em março de 2025 avançaram 8,0% em relação à média da semana anterior, atingindo na quinta-feira (21) o valor de US\$ 396,83/saca (300,00 cents/lbp). Para o café robusta, o movimento foi similar, quando os contratos futuros com vencimento em janeiro de 2025 avançaram 3,3% em relação à média da semana anterior, atingindo também na quinta-feira, na Bolsa de Londres, o valor de US\$ 4.856,00/tonelada.

Aberturas de Mercado – Brasil e China assinam acordos comerciais, trazendo oportunidades de mercado para uva, sorgo, gergelim e pescados. Nesta quarta-feira (20), em agenda entre os presidentes do Brasil e da China, foram firmados protocolos entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Administração Geral de Aduana da China (GACC) que estabelecem requisitos fitossanitários e sanitários para a exportação de uva, sorgo, gergelim, farinha, óleo e outras proteínas e gorduras derivadas de pescados para alimentação animal. As aberturas de mercado trazem oportunidades de diversificação e expansão na pauta exportadora para o país asiático. Para a uva, por exemplo, a China importa cerca de 166 mil toneladas anualmente. O volume representa mais de duas vezes o total já exportado pelo Brasil, 73 mil toneladas no último ano, e US\$ 185 milhões de dólares, frente aos US\$ 518 milhões importados pelo país asiático. O protocolo é apenas o segundo firmado para a exportação de frutas brasileiras ao mercado chinês – também aberto para os melões - e traz grande expectativa de ampliação em investimentos na produção nacional. Em paralelo, para o sorgo, as exportações brasileiras somam US\$ 8,4 milhões, enquanto a China importa cerca de US\$ 1,8 bilhão por ano, representando 78% do mercado global. Para o gergelim, o Brasil exporta US\$ 220 milhões anuais, frente à demanda chinesa de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, destacando também as oportunidades de crescimento em ambos os setores.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mais uma semana de alta no mercado do boi gordo. A oferta reduzida de animais terminados tem mantido as escalas de abates curtas nas indústrias e gerado aumento nas ofertas de compras dos frigoríficos. O Indicador [Cepea](#) do boi gordo fechou em R\$ 347,05/@ em São Paulo no dia 21/11, um aumento de 1,4% na comparação semanal. Nas indústrias, mesmo com a entrada da segunda quinzena, a procura seguiu firme e o preço da carne bovina subiu 0,2% nesta semana, com a carcaça casada cotada em R\$ 23,97/kg. No curto prazo, a boa demanda por carne bovina (mercado interno e para exportações) diante da disponibilidade reduzida de boiadas terminadas mantém o viés de alta no mercado do boi gordo.

Suinocultura – Preço do suíno sobe 8% no mercado independente no acumulado de novembro. A boa procura pelas indústrias, diante de uma oferta mais ajustada de animais prontos para abate, segue dando sustentação aos preços no mercado de suínos. Para o produtor independente, segundo dados do [Cepea](#), a referência subiu 1,2% nesta semana e fechou em R\$ 10,12/kg vivo nas granjas em São Paulo (21/11). No acumulado de novembro, o preço pago ao produtor subiu 8,0%. No mercado atacadista, a carne suína registrou alta de 0,5% nesta semana, com a carcaça especial negociada a R\$ 15,00/kg.

Avicultura – Alta na cotação da carne de frango no atacado em São Paulo. O preço da carne de frango se manteve firme no mercado atacadista nesta semana, diante da boa movimentação. Nas indústrias em São Paulo, o frango resfriado subiu 0,4% na comparação semanal, negociado a R\$ 8,07/kg ([Cepea](#)). Para as próximas semanas, a expectativa é de demanda firme nas indústrias e preços em alta. No mercado de ovos, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos foi negociada a R\$ 128,57 no dia 21/11, estabilidade na comparação semanal.

Pecuária de corte – Custos de produção da pecuária de corte sobem em outubro. De acordo com dados do Campo Futuro (CNA/Senar), o Custo Operacional Efetivo (COE) da cria aumentou 0,8% em outubro deste ano, na comparação mensal. A alta foi puxada pelos itens “suplementos minerais” (+1,2%), “dieta” (+0,7%) e medicamentos para controle parasitário (+0,5%). No acumulado do ano, o COE da cria subiu 5,6% até outubro. Para a recria e engorda, o aumento do COE foi de 8,1% em outubro, em função da forte valorização dos animais de reposição (+12,4%). No acumulado do ano, até outubro, o COE da recria e engorda de bovinos subiu 12,1%.

Pecuária de leite – Campo Futuro indica alta nos custos de produção do leite em outubro. O acompanhamento da saúde financeira da atividade leiteira realizado pela CNA indicou alta de 2,03% nos desembolsos dos pecuaristas em outubro. Houve alta generalizada nos principais itens de custo, notadamente na alimentação concentrada (3,8%), operações mecânicas de manutenção (2,2%), suplementação mineral (0,7) e adubos e corretivos (0,36%). O movimento permeou todas as praças pesquisadas, com destaque para Minas Gerais, com 2,6% de inflação, enquanto o menor índice ficou com o Rio Grande do Sul, com 0,12%. Nesse contexto, os desembolsos ao longo do ano acumulam alta de 1,97%, enquanto em 12 meses, a inflação chega a 3,06%.

Pecuária de leite – Leilão GDT aponta alta no mercado internacional de lácteos. No leilão realizado na última terça-feira, 19, o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* apresentou alta relevante, de 1,9%, chegando a [US\\$ 4.089](#) por tonelada. É a primeira vez em mais de dois anos que as médias superam o patamar de US\$ 4.000/ton, refletindo uma demanda mais robusta em um contexto de queda de 1% no volume negociado (36,2 mil ton). O principal produto comercializado, leite em pó integral, foi cotado a US\$ 3.826 por tonelada, alta de 3,2% ante o evento anterior, enquanto a versão desnatada a US\$ 2.882 representa inflação de 1%. Em relação aos contratos futuros, o cenário de alta foi também refletido, com os vencimentos para fevereiro de 2025 negociados a US\$ 3.870/ton, 6% a mais que no evento anterior.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara dos Deputados aprova PL 182/2024, que cria o marco regulatório do mercado de carbono.
2. Comissão de Agricultura aprova PL sobre startups do agro.

Mercado de Carbono – Câmara dos Deputados aprova [PL nº 182/2024](#), que cria o marco regulatório do mercado de carbono. No dia 19/11, foi aprovado na Câmara dos Deputados o PL nº 182/2024, com as mudanças no texto realizadas no Senado Federal. O projeto dispõe sobre um mercado regulado e um mercado voluntário de títulos representativos de emissão ou remoção de gases do efeito estufa, o chamado “Mercado de Carbono”. Com o nome de Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), esse mercado permitirá a negociação de Cotas Brasileiras de Emissão (CBE) e de certificados de redução ou remoção verificada de emissões (CRVE). O setor agropecuário ficou de fora do mercado regulado, ou seja, não terá teto ou limite para impor obrigações de contenção de emissão de gases. Poderão gerar créditos de carbono no futuro a recomposição, a manutenção e a conservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), de reserva legal ou de uso restrito. Além disso, a proposta resguardou o direito de propriedade e a autonomia do produtor na questão dos mercados jurisdicionais. O projeto foi aprovado com todas as emendas propostas pela CNA acatadas, e segue agora para sanção presidencial. Veja [aqui](#) da declaração da CNA acerca da aprovação do PL.

Comissão de Agricultura – Comissão de Agricultura aprova PL sobre startups do agro. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou projeto que isenta as empresas de tecnologia – startups – do agronegócio de impostos federais por dois anos. A proposta define como startups do agro as empresas que desenvolvem e comercializam produtos, serviços ou soluções inovadoras que atendam às necessidades do setor agrícola, pecuário e aquícola. O texto aprovado é um substitutivo da deputada Coronel Fernanda (PL-MT) ao Projeto de Lei 9362/17 e precisa ser analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ); e pelo Plenário da Câmara.

INFORME SETORIAL

1. Insumos CNA - Edição de novembro já está disponível.
2. FARM repudia decisão do CEO do Carrefour.
3. CNA aborda cenários para o setor agropecuário em 2025 no MS Agro
4. Finanças privadas continuam em ascensão no funding do setor.
5. Recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro se esgotam e área coberta ainda está distante do ideal.
6. CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel Sudam.
7. CNA participa de reunião do Programa Selo Verde Brasil.
8. CNA realiza live sobre “Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados”.
9. CNA promove 3ª edição do “Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados” na Semana Internacional do Café.
10. CNA promove reunião conjunta entre Comissão Nacional do Café e Comissão Técnica de Cafeicultura da Faemg.
11. CNA apresenta resultados do Projeto Campo Futuro na Semana Internacional do Café.
12. CNA atua para ampliar acesso dos produtores a recursos do Funcafé.
13. Portaria institui Plano Nacional de Abastecimento Alimentar.
14. Clima e oferta impactaram setor de flores ao longo do ano.
15. CNA participa da Semana Internacional do Café (SIC) com o Programa de Alimentos Artesanais.
16. CNA debate demandas do setor aquícola com produtores do Rio Grande do Norte.
17. CNA participa da 10ª audiência de conciliação sobre Lei do Marco Temporal no STF.
18. Na COP 29, CNA destaca compromisso do produtor com segurança alimentar, energética e climática.
19. CNA participa de debates na COP 29 no dia dos sistemas alimentares e do agro.
20. CNA promove 2º Workshop Setor Agropecuário na Gestão da Água.
21. Comissão Nacional de Irrigação debate automonitoramento.
22. CNA participa do 2º Encontro de Mulheres em Campo e 1º Seminário de Lideranças Donas do Agro.
23. CNA assina acordo com Grupo de Mídia da China.

Insumos CNA – Edição de novembro já está disponível. O relatório traz uma análise detalhada dos preços e tendências no mercado de fertilizantes e defensivos. Além disso, na análise especial do mês, foram apresentadas estratégias para otimizar os custos na alimentação animal, destacando o uso de subprodutos como alternativas nutricionais. Acesse o [relatório completo aqui!](#)

Barreiras comerciais - FARM repudia decisão do CEO do Carrefour. A Federação das Associações Rurais do Mercosul (FARM), composta por entidades representativas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai e Paraguai, manifesta veemente discordância e repúdio à decisão anunciada pelo CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, de suspender a compra de carne proveniente do Mercosul. Essa atitude, arbitrária, protecionista e equivocada, prejudica o bloco e ignora os padrões de sustentabilidade, qualidade e conformidade que caracterizam a produção agropecuária nos seus países membros. [Saiba mais.](#)

Economia - CNA aborda cenários para o setor agropecuário em 2025 no MS Agro. A Confederação falou sobre os [cenários para o Agro brasileiro em 2025](#) no MS Agro 2024, evento promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), em Campo Grande. Na apresentação, foram apontados os dados que mostram que o PIB do agronegócio deve fechar no negativo, mas que isso significa um ajuste nos preços que aumentaram consideravelmente durante a pandemia, em 2020. Na discussão, foi abordado também o comportamento das principais cadeias produtivas.

Política Agrícola – *Finanças privadas continuam em ascensão no funding do setor.* Os títulos privados do agronegócio continuam crescendo, segundo o [Boletim de Finanças Privadas do Agro \(Mapa\)](#). Em outubro, títulos como as Cédulas do Produtor Rural (CPR), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e os Fundos de Investimentos das Cadeias Agroindustriais (Fiagro) registraram aumento significativo, em comparação com o mesmo período do ano passado. O crescente apetite do setor, e a lacuna deixada pelo baixo desempenho do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, possibilitaram os aumentos observados. As CPRs e os Fiagros, por exemplo, registraram aumento de 55% e 127%, respectivamente.

Instrumentos	Estoque/Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)		Variação
	Outubro de 2023	Outubro de 2024	
CPR	288,84	446,30	55%
LCA	441,29	504,34	14%
CDCA	31,20	38,55	24%
CRA	120,87	144,14	19%
Fiagro	18,20	41,30	127%

Fonte: B3, CERC, CRDC, CVM e Anbima (dados CRDC atualizados até set/24). Elaboração: MAPA/SPA/DEFIN/CGMF.

Política Agrícola – *Recursos do PSR se esgotam e área coberta ainda está distante do ideal.* Os recursos do [Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural \(PSR\)](#) se esgotaram e a área coberta ainda está aquém do esperado pelo setor. Os R\$ 887 milhões aplicado no PSR, sem a parcela direcionada ao Rio Grande do Sul, permitiram a cobertura de apenas 6,44 milhões de hectares, aumento de apenas 5%, em relação ao ano anterior. Mesmo com a redução dos custos de produção e, conseqüentemente, das taxas do prêmio, a área coberta não avançou como se esperava. O orçamento inicialmente aprovado era de R\$ 1,06 bilhão. Contudo, com cortes orçamentários, apenas os R\$ 887 milhões foram disponibilizados.

Ano	Área Coberta (milhões de hectares)	Subvenção aplicada (R\$ milhões)
2020	13,24	854,06
2021	13,68	1.150,00
2022	7,11	1.090,00
2023	6,13	916,98
2024	6,44	887,85

Fonte: Atlas do Seguro Rural – MAPA (2024).

Condel Sudam – *CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel Sudam.* A Confederação participou, na sexta (22), da 29ª reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. Entre os itens da pauta, estavam as discussões em relação à atualização do Regulamento dos Incentivos Fiscais Administrados pela Sudam; o prazo de entrega do Relatório Circunstanciado com as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo FNO, elaborado pelo Banco da Amazônia; e a programação de

financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) para o exercício de 2025. A CNA destacou, como extra pauta, a necessidade de regulamentação da Lei 14.995/2024, que reabriu os prazos da Lei 13.340/2016 e da Lei 14.166/2021, que preveem renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. Ao final da reunião, foi informado que o calendário preliminar das reuniões do Condel para o exercício 2025 será divulgado na reunião do colegiado, que está marcada para 2 de dezembro, quando os demais assuntos tratados na reunião técnica serão deliberados.

Selo Verde – CNA participa de reunião do Programa Selo Verde Brasil. Na última quinta-feira (21), foi realizada a reunião de instalação dos Comitês Consultivo e Gestor do Programa Selo Verde Brasil, no âmbito do Departamento de Novas Economias (DNOVA) da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SEV/MDIC). Na ocasião, foram apresentados os critérios para seleção dos setores e respectivos produtos alvo a serem objetos da fase piloto do programa, além do mapeamento de barreiras não tarifárias. Também foram apresentados os processos de certificação e elaboração de normas Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e seus respectivos prazos. O Programa Selo Verde tem por objetivo aumentar a qualidade e competitividade de produtos e serviços brasileiros, estimular o consumo de produtos sustentáveis, fortalecer uso dos critérios Ambiental, Social e Governança e da economia circular, dentre outros.

Café – CNA realiza live sobre “Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados”. Na segunda-feira (18), a CNA realizou uma [live](#) para trazer orientações sobre a precificação de cafés diferenciados e esclarecimentos sobre as rodadas de negócios. O objetivo foi instruir produtores que participaram do *cupping* e das rodadas com compradores nacionais e internacionais, ações que aconteceram na Semana Internacional do Café, para que alcançassem os melhores negócios na comercialização de seus cafés.

Café – CNA promove 3ª edição do “Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados” na Semana Internacional do Café. Nos dias 20, 21 e 22, a CNA e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), promoveram o [Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados](#). O projeto, que tem por objetivo dar visibilidade aos produtores de cafés que possuem diferenciais de agregação de valor, que vão além dos atributos sensoriais, viabilizando o contato comercial, o encurtamento da cadeia produtiva e a diversificação dos canais de comercialização. Ao todo, foram selecionadas 209 amostras dos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Rondônia para participar das rodadas de *cupping* ao longo dos três dias de feira.

Café – CNA promove reunião conjunta entre Comissão Nacional do Café e Comissão Técnica de Cafeicultura da Faemg. Na quarta-feira (20), produtores rurais, técnicos e representantes de sindicatos e associações participaram da [reunião conjunta da Comissão Nacional do Café da CNA](#) e da Comissão Técnica de Cafeicultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). A CNA apresentou para os membros as principais ações da Comissão Nacional junto ao Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), e outras pautas trabalhadas pela entidade principalmente em relação à gestão de risco das atividades rurais. Além disso, foram discutidos os prejuízos causados aos cafezais pelas adversidades climáticas enfrentadas, cenário de preços para o próximo ano, entre outros assuntos.

Café – CNA apresenta resultados do Projeto Campo Futuro na Semana Internacional do Café. Na sexta-feira (22), a CNA apresentou os resultados dos levantamentos de custos de produção de café em Minas Gerais do Projeto Campo Futuro para produtores rurais e técnicos em palestra realizada na Semana Internacional do Café. O projeto, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), se baseia no levantamento do custo de produção de diferentes atividades agropecuárias, e seu propósito é aliar a capacitação do produtor à geração de informações estratégicas do setor rural, contribuindo para as tomadas de decisão no campo.

Café – CNA atua para ampliar acesso dos produtores a recursos do Funcafé. Após atuação da CNA e do Conselho Nacional do Café (CNC), o Ministério da Agricultura autorizou a [redistribuição de R\\$ 1,1 bilhão do Funcafé](#), conquista importante para o setor que visa a eficiência e a dispersão regional na aplicação dos recursos do fundo e

garante que o crédito rural chegue à ponta da cadeia produtiva em todos os municípios. O edital de credenciamento nº 1/2024 – UASG 130137 foi publicado na terça (19) e prevê a contratação de instituições financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural para atuar como agentes do fundo, ampliando o acesso dos recursos aos cafeicultores.

Segurança Alimentar – *Portaria institui Plano Nacional de Abastecimento Alimentar*. Publicada nesta terça-feira (19), [Portaria MDA nº 49, de 16 de outubro de 2024](#) que instituiu o Primeiro Plano Nacional de Abastecimento Alimentar 2025/2028. O plano tem como objetivo estabelecer um sistema estruturado e inclusivo de abastecimento alimentar, pautado nos princípios do direito humano à alimentação adequada e da soberania alimentar, e trabalha em consonância ao disposto na [Resolução CAISAN/MDS nº 8, de 18 de outubro de 2024](#).

Flores e Plantas Ornamentais – *Clima e oferta impactaram setor de flores ao longo do ano*. Realizada na quinta (21), a [Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais](#) do Mapa reuniu produtores, associações e outros para debater sobre os resultados e desafios vivenciados na cadeia. Em reunião, comentou-se sobre o panorama de mercado, sendo destaque as limitações na oferta. Os desastres vivenciados no Rio Grande do Sul impactaram a produção, e a proximidade com o Dia das Mães impactou o mercado em uma das principais datas de escoamento. Para o setor de gramas, o clima também tem sido fator de preocupação. Período de estiagem limitou o desenvolvimento dos cultivos, atrasando o ciclo, no qual espera-se retomada agora com o início das chuvas. Dentre os tópicos abordados também estavam: necessidade de desenvolvimento de estudos e adequação no período de reentrada após a aplicação de defensivos, ou seja, período no qual pode haver entrada de trabalhadores ou outros entrantes em áreas nas quais houve aplicação, sem a necessidade de uso de EPI (equipamento de proteção individual); ampliação de estudos e registros para flores e plantas ornamentais, atrelado ainda à harmonização do registro e recomendação, para agrupamentos e não espécie; atualização e acompanhamento dos processos de ARP (análise de risco de praga).

Alimentos Artesanais – *CNA participa da Semana Internacional do Café (SIC)*. A CNA marcou presença na [Semana Internacional do Café \(SIC\)](#), realizada de 20 a 22 de novembro em Belo Horizonte, promovendo diversas ações do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais. Durante o evento, foram realizadas oito oficinas, além de atividades como "Chefs pelo Agro", degustações dos produtos vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal (café, mel, azeite, queijo e cachaça) e a comercialização desses itens no empório da feira.

Aquicultura - *CNA debate demandas do setor aquícola com produtores do Rio Grande do Norte*. No dia 21 de novembro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou uma reunião com produtores rurais durante a 20ª edição da [Fenacam](#). O encontro abordou temas cruciais para o setor aquícola, incluindo o licenciamento ambiental, a recente decisão do STF sobre a prática da carcinicultura em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e manguezais, além de questões ligadas à importação de reprodutores de camarão. Também foram debatidas questões relacionadas à legislação de agroindústrias para a inspeção sanitária de pescados e a necessidade de atualizações normativas voltadas especialmente para pequenos produtores.

Marco Temporal – *CNA participa da 10ª audiência de conciliação sobre Lei do Marco Temporal no STF*. No dia 18/11, a audiência debateu trechos de uma proposta de alteração legislativa trazida pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e avançaram nos debates sobre o artigo 4º do texto, que define critérios em que são definidas terras tradicionalmente ocupadas. A CNA contrapôs o texto, evidenciando a importância de se manter o marco temporal na lei e a simultaneidade dos requisitos previstos para garantir a idoneidade nos processos demarcatórios. Além disso, a sessão contou ainda com duas apresentações do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), que acompanhou as discussões na condição de assessor técnico da conciliação. O Banco apresentou aos participantes possibilidades de arranjos para a estruturação de pagamentos por serviços ambientais e geração de créditos de carbono pelos mecanismos de REDD+ (Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação Florestal) e ARR (reflorestamento, revegetação e recuperação de áreas degradadas). A sugestão busca viabilizar financeiramente a execução dos planos de vida das comunidades indígenas.

COP-29 em Baku 1 – Na COP 29, CNA [destaca compromisso do produtor com segurança alimentar, energética e climática](#). Na semana do dia 18 ao dia 22/11, a delegação da CNA participou de diversos painéis e reuniões na 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 29), em Baku, no Azerbaijão. O coordenador de Sustentabilidade da CNA participou de um painel sobre o tema “Produção Agrícola Sustentável e o Mercado Global: O impacto do clima nas regulações locais”. Ele ressaltou o papel dos produtores rurais em promover a sustentabilidade do agro brasileiro, unindo em uma atividade econômica mitigação, adaptação e cobenefícios. Além disso, a delegação da CNA na COP 29 se reuniu com dirigentes da Federação Canadense de Agricultura (CFA) para discutir parcerias entre as duas instituições.

COP-29 em Baku 2 – CNA participa de [debates na COP-29 no dia dos sistemas alimentares e do Agro](#). No dia 19/11, a delegação da CNA participou da programação de painéis no Pavilhão Brasil na 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 29). Os debates ocorreram no dia dedicado à discussão dos sistemas agroalimentares na Conferência. O vice-presidente da CNA, Muni Lourenço, participou do painel “Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares na Amazônia: Desafios e Oportunidades para Empreendedores em um Mercado Emergente”, ressaltando os desafios de se produzir na região amazônica, onde os produtores atendem a uma legislação ambiental mais rigorosa, tendo que cumprir 80% de reserva legal na propriedade, além das questões de infraestrutura, conectividade e acesso à informação. Outro debate com a participação da CNA teve como tema “Inovação e transparência como soluções climáticas para o Agro”. Para a CNA a inovação no agro não passa apenas pela criação, mas também pela aplicação prática da pesquisa para o desenvolvimento das atividades.

Irrigação – [CNA promove 2º Workshop Setor Agropecuário na Gestão da Água](#). No dia 19/11, a CNA realizou o 2º Workshop que promove a discussão do uso da água no setor agropecuário e esse ano o tema central foi irrigação e os Polos de Agricultura Irrigada. Foram discutidas formas de melhorar a governança dos polos de irrigação por parte dos produtores rurais e a forma com que as demandas devem ser encaminhadas aos órgãos competentes e até mesmo ao Executivo e Legislativo. Um estudo do impacto socio econômico da política de irrigação encomendado pelo Mapa, foi apresentado pela Esalq, mostrando em números como a irrigação é um importante vetor de desenvolvimento social e econômico nas regiões. As iniciativas da Agência Nacional de Água também foram elencadas, como a plataforma para unificação dos dados com os estados e dois novos modelos de outorga que estão em estudo em bacias hidrográficas. Após as discussões a CNA vai elaborar um relatório que será encaminhado ao gestor da política nacional de irrigação e demais órgãos do Governo Federal, Poder Legislativo e demais instituições interessadas na pauta com participação dos polos de irrigação e associações de produtores.

Irrigação – [Comissão Nacional de Irrigação debate automonitoramento](#). No dia 18/11, a Comissão Nacional de Irrigação da CNA se reuniu para tratar, entre outros temas, do automonitoramento do uso da água, as experiências da integração de estudos científicos na gestão hídrica da agricultura irrigada no oeste da Bahia, além do balanço do ano e das perspectivas para 2025. A superintendente de Fiscalização da Agência Nacional de Águas (ANA) fez uma apresentação sobre o automonitoramento do uso da água, detalhando os objetivos, as formas de medição e monitoramento de acordo com o volume de água captada e ressaltando que para algumas bacias os volumes e regras são diferenciadas. O superintendente disponibilizou, ainda, um [site](#) em caso de dúvidas e informou que em breve vai ser lançado um boletim mais resumido com os detalhes sobre a nova norma.

Mulheres do Agro - CNA participou do [2º Encontro de Mulheres em Campo e 1º Seminário de Lideranças Donas do Agro](#). O evento homenageou representantes do Programa Mulheres em Campo, destacando sua atuação e representatividade local. Durante o encontro, foram abordados temas técnicos relacionados à agricultura e pecuária no estado de Mato Grosso do Sul, evidenciando o papel fundamental da mulher na superação de desafios. Após o evento, ocorreu a Feira de Produtos Mulheres em Campo, oferecendo uma oportunidade para o fomento ao empreendedorismo feminino local.

Internacional - CNA assina acordo com o Grupo de Mídia da China. A [Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) e o Grupo de Mídia da China \(CMG\) assinaram](#), na quarta (20), um “memorando de entendimento” para fortalecer o intercâmbio entre o Brasil e o país asiático. O anúncio da parceria foi feito durante a visita do presidente da China, Xi Jinping, à Brasília. O documento foi assinado pelo presidente da CNA, João Martins, e pelo

presidente do CMG, Shen Haixiong. O CMG é a maior empresa estatal de mídia do país asiático. Além de fortalecer o intercâmbio e a cooperação, o documento prevê “melhorar o entendimento e a amizade entre ambos os povos e promover um maior desenvolvimento das relações entre o Brasil e a China, nos princípios de igualdade e benefício mútuo mediante consultas amigáveis”, destaca o documento.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 25/11 – Reunião sobre síndromes neurológicas em equinos no Mapa
- 25/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa
- 25/11 – 11ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF
- 25/11 - Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial e de Saneamento Básico do CNRH
- 26/11 – Discussão do Controle do Javali no Fórum de Sustentabilidade da Faesp
- 26/11 – 4ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA
- 26/11 – Reunião do Grupo de Trabalho do Mercado Futuro do Leite/CNA
- 26/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa
- 26/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja do Mapa
- 26/11 – Reunião da Comissão Nacional de Mulheres do Agro
- 26 a 27/11 – Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital
- 27/11 – Reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro
- 27/11 – Câmara Técnica de Água Subterrânea do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- 27/11 – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- 27/11 – CNA participa da abertura do evento internacional de indicações geográficas e marcas coletivas em SP.
- 28/11 – 4ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte da CNA
- 28/11 – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 28/11 – Câmara Técnica de Segurança de Barragem do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- 28/11 – Câmara Técnica de Assuntos Legais do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- 28 a 29/11 – Criação da Comissão Estadual de Mulheres do Agro da Faema
- 28/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa